



Excelentíssima Sra.

Vereadora Maria Helena Duarte

Presidente da Câmara Municipal de Vereadores

APROVADO

POR UNANIMIDADE POR MAIORIA

Em 02/10/2017

Secretário

Ante Projeto:

Cria a Semana Municipal Fronteiriça de Diálogos Binacionais pelo

Fim do Genocídio, Feminicídio e Violência Contra a Mulher e

População LGBT e da outras providências.

Art.1º - É instituída no Município de Santana Do Livramento a Semana Municipal Fronteiriça de Diálogos Binacionais pelo Fim do Genocídio, Feminicídio e Violência contra mulher e População LGBT a ser realizada nos meses de Julho tendo seu inicio no dia 18 de Julho.

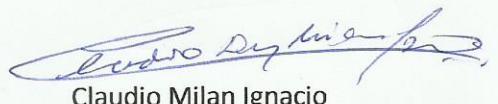
Parágrafo Único: Na Semana Municipal Fronteiriça de Diálogos Binacionais pelo Fim do Genocídio, Feminicídio e Violência contra Mulher e População LGBT serão desenvolvidas atividades na área rural e urbana com a participação de painelistas Nacionais e Internacionais com a coordenação de representantes Municipais das cidades de fronteira através de membros do Executivo, Legislativo, Judiciário, Universidades, Representantes da Segurança, entidades de direitos humanos, Quilombolas, Etnias que residem na faixa de fronteira brasileira, Entidades da Sociedade Civil, Homens, Mulheres, LGBTQIA+e outros convidados.

Art.2º - Esta lei entra em vigor na data de sua publicação.

Art.3º - Revogam-se as disposições em contrário.

Santana do Livramento, 2 de Outubro de 2017.

Ambientalista



Claudio Milan Ignacio

Vereador da Rede Sustentabilidade

JUSTIFICATIVA

Somos conhecidos internacionalmente como a Fronteira da Paz, Santana do Livramento e Rivera. A nossa história é forjada na integração doble chapá através do diálogo em dois idiomas com a seguinte tradução: **Respeito!**

Colocar na pauta anual fronteiriça o diálogo como principal arma para vencer o genocídio, que atinge a extermínio sistemática de pessoas tendo como principal motivação as diferenças de nacionalidade, raça, religião e principalmente a diferença étnica.

O genocídio é na maioria das vezes o inicio dos sentimentos de xenofobia. Tendo a intenção de eliminar comunidade com a mesma característica étnica, racial, religiosa ou social.

O respeito do homem gaúcho com a prenda que tanto nos orgulha é o que deve ser exaltado para as futuras gerações, enfrentar o feminicídio que é a perseguição e morte de pessoas do sexo feminino e combater todas as formas de violência contra mulher tem que ser ações permanentes desta casa.

A nossa roda de chimarrão não escolhemos a quem oferecer o mate, combater a homofobia é terminar com qualquer ato ou manifestação de ódio ou rejeição há homossexuais, lésbicas, bissexuais, travestis, trans e outros.

Enquanto parte do mundo quer guerra, persegue étnias, religiões e comunidades LGBT, nós membros do poder legislativo santanense podemos dar bons exemplos da nossa cultura de paz, fazendo irradiar por outras cidades fronteiriças brasileiras bons exemplos de integração.

Temos que punir a violência, o ódio e o preconceito, mas nunca o amor!

